NUMERO 2163 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 42

O BARCELENSE

Avençado

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10$00—Semestre, 20$00—Ano 35$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60$00
Africa e Agores 40$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 20 DE SETEMBRO DE 1952

Numero avulso—80 centavos
Os Snrs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

UMA PREGUNTA

Não posso dizer categoricamente se sim ou não abordei o assunto. Embora a resposta seja afirmativa não é demais a insistencia. Na alta sociedade, ou como vulgarmente se diz na alta roda, ha muita deficiencia em principios religiosos, e num dos principaes qual é o não cumprirem com a santificação do Domingo não ouvindo a Santa Missa. Ha enfatuados, que se julgam uns *non plus ultra*, que dizem: eu não assisto á missa aos Domingos porque tenho cá as minhas devoções em casa nesses dias. Mas quem afirma tal! Parece-me que não errarei se disser que talvez não rezam nem em casa nem na Igreja.

A questão minha não consiste em saber se as vossas orações são tão bem feitas em vossa casa como na Igreja, mas sim quero preguntar a esses taes cavalheiros se Deus quer que, aos Domingos e dias Santos de guarda, rezeis na missa ou em vossas casas. Ora estou convicto e eles tambem, pois tiveram uns rudimentos de doutrina, que Deus quer a primeira das coisas.

Quero tambem fazer cientes esses senhores que as leis da Igreja obrigam em consciencia embora emanadas dos pastores da Igreja catolica, pois como representantes de J. C. cumprem o que Ele determina: *Quem vos escuta, escuta-me a mim; e quem vos despreza, despreza-me a mim.* Portanto aquele que não assiste à Santa Missa nos dias supra mencionados desobedece a Deus. Devem esses senhores saber que a Santa Missa é um culto publico que deve ser rendido a Deus. E' de notar que a nossa vida na terra não a devemos considerar como homens que vivem individualmente, ou como simples cristãos, mas sim ha que considerar que formamos *uma sociedade religiosa*, e como tal temos para com Deus deveres urgentes a cumprir, e entre uns sobressai a *assistencia ao sacrificio da missa.* Quantos e quantos se reunem em assembleias puramente mundanas e dizem que estão reunidos em familia! Não será isso uma renuncia ao nome de cristãos, de filhos de Deus, de membros da Igreja catolica? Sem duvida alguma.

Se ainda tendes fé e crença religiosa não podeis deixar de confessar que pecais deixando de assistir á Santa Missa aos Domingos e dias Santos de guarda.

Quer sejam crentes quer descrentes não podem afirmar senão isto.

A missa é o centro de toda a religião, pois é a continuação incruenta, através de todas as gerações, do sacrificio cruente de Jesus Cristo.

Compreendendo nós bem as grandezas da nossa fé temos necessariamente de mudar de pensar e linguagem. Sem se cumprir este preceito da audição da missa nos dias prescritos dificilmente pode haver salvação. Desempenhe-se um dever tão facil quanto grave e necessario.

No fim de cada mez, vós que seguisteis qualquer ramo de negocio fechais as vossas contas afim de ao terminar o ano melhor se fazer o balanço. Da mesma forma aos Domingos deve-se ir aos pés de Nosso Senhor fazer a revista da semana finda, e aprovisionar-mo-nos para a semana seguinte.

P.e F. Castilho

A NOSSA AGRICULTURA E O NOVO PLANO

Tanto na Metropole como no Ultramar continua a prender as atenções gerais o plano de fomento recentemente anunciado para o hexénio que principia em 1953. Na verdade, e vendo-o com certa atenção crítica desprovida de parcialismos sempre contraproducentes e quantas vezes irrisórios, este largo programa de trabalhos é daquelas iniciativas que, pela sua amplitude e panorâmica visão das realidades, constituem uma consagração de boas intenções patrióticas, mesmo antes de efectivados.

Tem, como se notou já, muitos e diferentes capitulos, correspondentes á pormenorisação de uma tão longa série de trabalhos e intuitos. Mesmo no presente caso de leigo na questão, parece poder afirmar-se que nada escapou á análise do seu autor ao atribuir a esse vigoroso impulso de revigoramento económico e industrial do território luso, os trêze e meio milhões de Contos. País fundamentalmente agricola, lá tem para o importante sector da sua existencia um dos capitulos mais valiosos, logo o primeiro, na exacta noção dessa classificação hierarquica da vida nacional.

Reconhecidas honestamente as dificuldades da agricultura para enfrentar as crescentes exigencias do consumo e as necessidades da exportação, diagnosticada a causa remota destas deficiencias, estabelecem-se diversas medidas tendentes a desenvolver a produção, melhorando-a, tanto no aspecto alimentar como no das materias-primas indispensáveis às industrias transformadoras dos produtos agricolas, florestais e pecuários.

Prevendo a adopção de métodos de cultivo susceptiveis de aumentar a capacidade produtora do solo, afirmada a necessidade imprescindivel de proteger a arborisação, que está na base das caracteristicas fisiográficas do país, executar-se-ão firmemente várias obras novas em terrenos que até hoje foram considerados improdutivos, assim como em áreas que o fomento hidro-agricola beneficia. E nem as pequenas e médias obras de regadio tão tradicionalmente portuguesas esqueceram nesse audacioso plano de realizações, em que a hidraulica agricola, o povoamento florestal e a colonisação interna constituem como que sugestiva trilogia dentro da qual se situam na sua eloquencia algébrica, perto de um milhão e trezentos mil contos.

Antonio Emilio Gomes

Hospedes Ilustres

De visita á sua Terra e a sua Ex.ma Familia, Snr.a D. Ema Veloso de Araujo e seus Filhos, esteve nesta cidade o ilustre Barcelense, Snr. Conselheiro Dr. Queirós Veloso, Professor jubilado e distinto Homem de Letras, em Lisboa.

S. Ex.a fazia-se acompanhar de sua Ex.ma Esposa, Snr.a D. Adriana Queirós Veloso; de suas Ex.mas Filhas, Snr.as D. Maria Queirós Veloso Piçarra, Viuva do Snr. Coronel Raul Piçarra e D. Maria José Queirós Veloso Mendes Ribeiro; de sua Ex.ma Neta, Snr.a D. Maria José Queirós Veloso Mendes Ribeiro e seu Genro, Snr. Dr. Mendes Ribeiro, Médico muito distinto, em Lisboa, e ilustre Director da Escola de Farmacia da mesma cidade.

Os Ilustres Hospedes percorreram os principais locais da cidade do Cávado, ficando muito bem impressionados com o asseio, com os jardins e com a esplanada de Barcelos.

FARINHA AMPARO
á venda na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Snrs.:

Antonio da Silva Ribeiro Lemos, de S. Paulo; Alfredo Rosendo de Azevedo Lima, de S. Claudio de Curvos; Alexandre Francisco Gaiolas, de S. Paulo; Alberto Rodrigues Barroso, de Encourados; João Gomes Ferreira, de Angola, e Jacinto da Costa Duarte Senra, do Rio de Janeiro.

Agradecemos.

A CARIDADE

Sê bendita, ó Caridade,
Propaganda divinal!
Tu que essas azas etereas
Não manchas no bacanal!

Tu que tens por santo norte
Levar a consolação
Ao casebre abandonado
Onde já não resta o pão!

Tu que animas a creança
Que a mãe de si afastou,
No teu regaço bendito
E lhe dizes: aqui estou!

Tu que vaes ao fundo carcere
Onde amigos já não ha,
E dizes ao criminoso
Ora, e Deus perdoará!

Tu que não manchas as vestes
No lodo vil das paixões,
Nem na meza dos prazeres,
Nem no sangue das orações!

Sê bendita! Sê bendita
Filha do ceu, sem egual!
Sê bendita ó Caridade,
Propaganda divinal!

Sê bendita, ó descendente
Da santidade dos ceus,
Que do Golgota nos cimos,
Brotaste o sopro de Deus!

Barcelos—O belo Jardim das Barrocas vendo-se tambem o Monumento das Obras

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

III

A Vida dos jornaes barcelenses

(*Continuação do ultimo numero*)

«A Ideia Nova»

Publicou o seu primeiro numero em Dezembro de 1892. Era seu director politico o Dr. Martins Lima e seu redactor Manuel Viana.

Chegou a entrar no 3.º ano da sua 3.ª serie em Dezembro de 1894 sob a mesma direcção politica.

O seu n.º 46 foi publicado em Junho de 1893. Suspendeu a sua publicação em Janeiro de 1896.

Em 29 de Fevereiro de 1896 publicou o suplemento ao n.º 181—como orgão democratico de Barcelos, em homenagem postuma a Manuel Francisco de Souza Viana, que fazia parte da sua redacção e parte do numero dos seus fundadores.

«Barcelos-Regenerador»

Principiou-se a publicar em Janeiro de 1897. Durou pouco tempo».

«O Comercio de Barcellos»

Semanario politico, literario e noticioso. Publicou o seu primeiro numero no domingo 9 de Março de 1899.

Suspendeu a sua publicação com o n.º 1092 em 5 de Fevereiro de 1911, com perto de 21 anos de vida.

Era nesta altura seu director o Dr. Joaquim G. Paes de Vilas Boas.

«Aurora de Barcellos»

Publicou o seu primeiro numero em 22 de Maio de 1902, inserindo na primeira pagina o retrato do falecido Dr. Martins Lima grande democrata.

Prometia ser despido de qualquer facção politica e seguir sempre pela estrada da Verdade, Patriotismo e Rectidão. Pouco tempo durou.

«Regenerador-Liberal»

Publicou o seu primeiro numero em 21 de Junho de 1903. Era seu director Joaquim José de Araujo.

Este jornal apoiava e defendia a politica do Conselheiro João Franco. Com a retirada de Arnaldo Braz, A. Soucasaux e Sousa Martins, suspendeu a sua publicação em Junho de 1905, contando já dois anos de existencia.

Reapareceu no domingo 6 de Junho de 1909 sob a mesma direcção e com o caracter de semanario franquista, mas dentro em pouco desapareceu.

«Deus e Patria»

Publicou o seu primeiro numero nos principios de Abril de 1904. Era seu director o P.e Bonifacio Limela. Orgão do Circulo Catolico de Barcelos.

Chegou a entrar no 2.º ano da sua publicação em 1905, mas em breve desapareceu.

«A Fraternidade»

Principiou-se a publicar na 2.ª quinzena d'Outubro de 1904, inserindo na primeira pagina o retrato de Aurelio Ramos, importante comerciante em Barcelos. Era orgão dos Caixeiros e do Comercio em geral.

Em Abril de 1906 era seu director João de Sousa, todavia tambem teve pouca duração.

«A Barcellense»

Quinzenario noticioso, literario e humoristico.

Publicou o seu primeiro numero em 4 de Dezembro de 1904.

Era seu Administrador e editor Marcos Emilio Candido de Carvalho.

Teve pouca duração.

«A Aurora»

Quinzenario. Fez a sua primeira publicação em Dezembro de 1904. Tinha como directores: João Vieira de Castro e Idalio Nunes.

Teve pouca vida.

«A Fé»

Revista semanal catolica, cientifica e literaria. (Apostolado da boa imprensa).

Propriedade de Julio Joaquim Barbeito. O n.º 1 apareceu com 8 paginas, nos primeiros dias de Março de 1905, estampando na primeira pagina o retrato de S. Pio X. Durou pouco tempo

«Folha Liberal»

Semanario franquista. Publicou o seu primeiro numero em 13 de Janeiro de 1907. Era seu administrador Marcos Emilio Candido de Carvalho.

Terminou em Janeiro de 1909.

«Regenerador-Liberal»

Semanario politico. Director Rogerio Calás Candido de Carvalho.

Publicou o seu primeiro numero em Maio de 1907, terminando a sua publicação em 24 de Dezembro de 1910.

«Barcellos-Revista»

Publicação quinzenal. Publicou o seu primeiro numero na 2.ª quinzena de Fevereiro de 1909.

Suspendeu a sua publicação na 2.ª quinzena de Junho de 1912 com o n.º 24.

Foi seu director Eduardo da Costa Larcher Marçal.

(*Continua*) **Z**

Assucar Baunilhado

Vende a

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

MERCEARIA

No lugar de Samo, em Vila Cova, passa-se um estabelecimento de Mercearia e Vinhos, muito afreguezado.

Passa-se por motivo do seu proprietario ter de assumir a direcção dum estabelecimento de materiais de construção e adubos, noutro local.

Parecem mas não são coisas do diabo

Há sempre quem explore, por divertimento, a crendice popular. A propósito conta-se uma história verdadeira, passada perto daqui, há mais de cinquenta anos. Decorria o fim de Fevereiro e até já seria Março. Um grupo de amigos ajudava um vizinho que se tinha atrasado nos serviços de poda da vinha. A' noite houve ceia melhorada, como é de costume. No fim conversou-se de variadissimos assuntos, quase todos triviais. Falou-se do aparecimento, em determinados lugares, de almas que há muito partiram deste vale de lagrimas. Uns acreditavam em coisas mirabolantes, outros não queriam saber delas. Na roda dos amigos estava um que blasonava não ter receio das coisas que lhe pintavam horripilantes.

Alguns achavam que era prosápia de mais. Planearam pregar-lhe uma partida naquela mesma noite, para o experimentar.

Noite iluminada por um belo luar côr de prata. O fanfarrão tinha de passar junto do cemitério local, se seguisse o caminho de casa, e no grupo não havia companheiros que tivessem de ir para os lados de sua morada. Os da partida vestiram, por cima da indumentária própria, blusas, saias brancas, camisas compridas, semelhando fantasmas de ambos os sexos, e tomaram posições. Uns passeavam no cemitério, outros por cima de seus muros. A' passagem do homem que não receava coisa alguma convidaram-no, em voz cavernosa, a ir para sua companhia. Respondia-lhes, em voz alta, que só iria quando Nosso Senhor quizesse. No cemitério havia um cano de esgoto que desembocava no caminho, hoje estrada. Dentro desse cano um dos da partida tomava posição. A' passagem do homem em questão gritou: «Vens, e vens já», arrastando-se na direcção de seus pés. Acto continuo o homem agarrou nos tamancos á unha e fugiu a bem fugir, chegando á sua morada, lá no alto, num estado lastimoso.

São, como este, todos os fanfarrões. Não acreditamos que aqueles que deixaram de existir vêm a este mundo para remediar males passados, nem por outro qualquer motivo.

Prof. Matias Martins Fernandes

Pérola

Vende-se na

Cafezeira de Barcelos

Em frente á Padaria João Luiz

S. Romão da Ucha

Presenteira e alegre prepara-se esta freguesia para receber solenemente Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Arcebispo Primaz que por si ou o seu Delegado Monsenhor Peixoto, visitará a Ucha, no dia 28 do corrente.

E' já grande o afã desta terra e não menor a ibaneza de coração dos seus filhos que, não se poupando a sacrifícios, se deslocam em todas as direcções da freguesia, na fagueira esperança de angariar uma espórtula suficiente a permitir executar o projecto que trazem entre mãos.

Não duvidamos que assim seja...

Porquanto a Ex.ma Comissão, representando o sentir geral de todos os comparoquianos, num gesto dinâmico e perante todos plausivel, promete-nos pôr em rendimento tôda a sua actividade e boa vontade.

Na vanguarda dessa honrosa jornada podemos contar com a criteriosa actividade dos Snrs. Alberto de Sousa Macedo, Julio Gaspar da Costa e José Joaquim Fernandes de Macedo.

Expoente da massa viva da Ucha que se ufana de levar a efeito, traduzindo em factos bem palpáveis e honrosos aquilo que o tempo e algumas nefelibatas sepunham ou supõem simples quimera.

Nesta donairosa terra, onde está em costume ponderar as coisas e comensurar as distâncias, não se permite aos palestivos dos quiméricos ou futilidade dos utopistas que, na intenção de intumescer de dia a dia a carteira e se esquivar á oferta de alguns míseros escudos, procuram elevar á impossibilidade aquilo que é possivel e redunda em brilho da colectividade duma freguesia.

Certos de que, mercê á digna Comissão, as festividades a iniciar no dia 25, 26, 27 e 28 do corrente, pelo tríduo prégado pelo orador sacro, Snr. Dr. Castro Mendes, vão dar uma resposta cabal ás aspirações mais exigentes e satisfazer, a dentro do seu género, as vontades mais exquisitas. Cremos que a supradita festividade da Coroação de Nossa Senhora de Fátima e recepção do Prelado da Diocese deixarão bem vincadas, na mente de todos os Ucheuses de boa vontade, uma pagina de felicidades. C.

Dr. Anibal Fernandes

Pessoa amiga, por quem temos a maior consideração, fez chegar ás nossas mãos a seguinte Crónica que foi publicada, pelo Ex.mo Snr. Dr. Anibal Fernandes, no grande Jornal—com 127 anos—«DIARIO DE PERNAMBUCO»:

Crónica de Portugal

Pelo Dr. Anibal Fernandes

«BARCELOS, 14—Sem Santos Graça e os irmãos Rodrigues que me estão pilotando pelo Minho, por certo não teria visto tanta cousa, em tão pouco tempo. Hoje fomos a Barcelos, que é uma das zonas mais caracteristicas desta região. Aliás, nota-se por toda a parte em Portugal um grande empenho em resguardar todas as tradições locais. Sem êsse movimento salutar, Portugal acabaria sendo qualquer coisa de inexpressiva.

Já o «art nouveau» fez todo o mal que poude, numa bela e grande cidade como o Porto, arrebatando-lhe a linda, lógica e admiravelmente pura arquitetura portuguesa. Aqui e ali, a gente encontra traços de chalét suiço e até o horroroso frontão, feito a molde. No Recife, posturas municipais deram cabo de muita casa de biqueira. Assim, por exemplo, o patio de São Pedro foi todo entragado; e se a Prefeitura tem mesmo o desejo de mantê-lo, tal qual era no século 18, quando a Igreja foi construida, terá de mandar eliminar os frontões e restituir os beirais.

Pois até em Portugal isso se fez. Em Barcelos, há muita casa e frontão, ao lado dos mais lindos especimens da arte de construir deste país. Diz-me Santos Graça que a Prefeitura daqui foi tambem culpada, pois adotou as mesmas e abominaveis posturas. Agora o Serviço de Patrimonio anda restaurando os velhos castelos e as igrejas romanticas, mantendo-os como eram, no seu tempo. E não é só isso. Trabalha-se junto ao povo para que não perca os seus trajos regionais, para que vista de acordo com as velhas modas, para que use as suas joias, de seus antepassados, para que não abandone o que foi legado pelas gerações anteriores.

A cidade tem um conjunto monumental e arquitetônico tão variado e tão rico que se não pode ver em pouco tempo. Teriamos de ficar aqui mais alguns dias para olhar com amor tudo o que o passado reuniu num grande e admiravel esforço e tenacidade.

Encantam-se em Barcelos os panejamentos de azulejos, que enchem as suas igrejas. Aliás no Porto a riqueza de azulejos não somente em igrejas, mas em casas particulares, na Estação de Caminho de Ferro e em pouco por toda a parte, é imensa. Nós andamos por ai a destruir os azulejos, não só das casas, mas dos templos, como estupidamente se fez na velha Sé de Olinda, quando na verdade nenhum material mais nobre, mais decorativo e mais atraente nas construções do que os ladrilhos de influencia arabe, na Palestina.»

O ilustre visitante—«que tanto admirou Barcelos» — fez-se acompanhar pelos Snrs. Dr. A. Santos Graça, distinto Jornalista, da Povoa de Varzim, e irmãos Rodrigues. S. Ex.ª, ao falar dos «frontais» ou «platibandas», devia querer referir-se não só a Barcelos como á florescente e importante Povoa do Mar por que, as duas Terras, estão a adoptar «platibandas»...

Mitzi «ovochocolate Maltosa do supervitaminado»

vende-se na

Cafezeira de Barcelos

A Bem de Barcelos

Do nosso prezado amigo e ilustre conterraneo, Snr. Manuel de Jesus dos Santos Mesquita, digno Inspector do Circulo Sanitário de Angola, recebemos uma amavel carta, em que nos diz:

«Meu bom Amigo e Snr. Rogério Calás.

Em primeiro lugar, quero desejar-lhe uma excelente saúde na companhia de todos os seus. Eu, sempre bem, graças a Deus. Agora, peço licença para formular um pequeno pedido. Envio, incluso, o cheque n.º A 2[34689, de Esc. 100$00, do Banco de Angola, destinados a auxiliar dois empreendimentos que a cidade de Barcelos, com galhardia, se propõe efectivar: o Monumento ao Bombeiro Voluntário e as obras de urbanização e embelezamento do Monte da Franqueira, o primeiro, que traduz, de forma inequivoca, o reconhecimento que a Rainha do Cávado tributa aos Soldados da Paz e o segundo, revelador do carinho que merece o Turismo ás gentes de Barcelos, cidade dotada de condições admiraveis para, integrada no conjunto dos raros encantos da Provincia do Minho, constituir a zona turistica numero um de Portugal. Oxalá que todos os barcelenses compreendam o alcance destas simpáticas iniciativas e lhes dêem o melhor acolhimento moral e material. Não me refiro, sómente, aqueles que o torrão barcelense acolhe, mas também aos que, dele oriundos, labutam noutros pontos da nossa Metropole, Provincias Ultramarinas ou Estrangeiro. Que todos, um dia, ao regressarem á terra que lhes serviu de berço, e na presença desses melhoramentos, possam afirmar, com justificado orgulho e bairrismo: «Tambem contribuimos para esta obra». Pois, tambem, na medida do possivel, quero eu contribuir para que seja uma realidade aquilo que para alguns, desde há anos, constituiu uma aspiração. Desta forma, tomo a liberdade de solicitar do meu Amigo que promova a entrega de Esc. 50$00 á Comissão Pró-Monumento do Bombeiro Voluntário e Esc. 50$00 á Comissão de Melhoramentos da Franqueira, pelo que fico muito reconhecido. Com os meus anticipados agradecimentos, queira aceitar o senhor Rogério Calás um sincero abraço de Manuel de Jesus dos Santos Mesquita».

Estas quantias foram entregues, aos respectivos Tesoureiros, em 9—9—1952, dia em que as recebemos no Banco Nacional Ultramarino.

Que este bom amigo seja imitado por outros cavalheiros, são os nossos votos.

•

O nosso prezado conterraneo e amigo, Snr. Domingos Alves Ribeiro, digno Negociante em S. Paulo, fez uma subscrição para as obras da Franqueira, que rendeu a quantia de 240 cruzeiros, que foram entregues ao Snr. Avelino Gomes de Sousa. Foram subscritores os Srs.:

D. Maria de Araujo Terra, Manuel Ribeiro da Cruz, Domingos Gomes da Costa, Anselmo André Leão, Manuel Ferreira de Araujo, José da Silva Fernandes, Anibal de Faria, Antonio Guimarães de Sousa e Ambrosio Fonseca, residentes em S. Paulo.

•

O nosso estimado amigo e acreditado Negociante em Matozinhos, Sr. Herculano Pereira Ninharelhos, fez uma subscrição para o Monumento ao Bombeiro, entre os seus amigos, que rendeu 150$00, quantia que entregamos ao Snr. João Miranda.

QUEM NO HOUVERA DE DIZER...

(Continuação do n.º 2160)

Será um deus constantemente a defendê-lo das intemperies ou sobressaltos. Nunca lhe faltarão lacaios e periculários a lamber-lhe os pés e a render-lhe homenagens.

As beldades ou sereias, de que sempre se tem mostrado amador entusiasta verão, na sua prodigalidade de argentário, o melhor favo de mel da sua cupipez insaciavel. O oiro nunca deixou de ser o centro de gravidade das dulcineias...

Apesar do mandado de despejo feito pelo general Naguib, Faruk terá sempre no seu país admiradores, amigos e adeptos da sua causa.

Principalmente, aqueles que encheu de benesses e que, sem escrúpulos, mamavam na teta úbere do Estado, nunca poderão esquecer o seu protector.

Não admira, pois, que o famigerado general do Vale do Nilo, que diz querer pôr cobro aos abusos e corrupções nos serviços publicos do seu Lar, tenha, na primeira ocasião, qualquer surpresa desagradável.

Isto de tirar a «gamela» a certos galfarrôs, sem dizer água vai, tem seus espinhos, é perigosíssimo...

Os partidos políticos tambem não devem estar satisfeitos com a atitude do corajoso militar. A situação não tem nada de agradável para eles porque a ameaça duma ditadura cheira a tempestade de raios e coriscos prestes a desabar sobre a cabeça de todos aqueles que vivem e gostam dum regimen de regabofe. E lá, como cá, más fadas há, aquilo no Egipto era uma borga pegada.

No mundo burocrático, segundo dizem as gazetas, tudo se procurava governar, tudo se procurava encher...

E, como esta vida são dois dias, chamem-lhes tolos...

Cortar, assim de repente, com essa fonte de interesses ilegitimos, foi uma temeridade que talvez se venha a pagar caro. Os próceres sem escrupulos e seus acólitos, que foram lesados, devem a esta hora estar a minar o terreno, a proceder ao trabalho de sapa...

Não é de estranhar que, dum momento para o outro, estale tapona velha no velho solo dos Faraós. Os primeiros passos da contradança principiaram, já, a ensaiar-se na Alexandria. São os preliminares do festim, enquanto Faruk continua a gozar em Capri pelos casinos e clubes, desperdiçando os seus milhões na roleta ou na banca francesa...

Felizmente, neste delicioso recesso não faltarão ao desterrado as mais gentis borboletas a suavizar-lhe o exílio e a mitigar-lhe a nostalgia. Apreciará de palanque os acontecimentos da sua Pátria e, quem sabe? talvez, dentro em breve, seja chamado, de novo, a tomar conta do cetro, com poderes mais discricionários, empunhando o azorrague para castigar e perseguir o general Naguib e seus apaniguados que acabam de cometer um crime de verdadeira lesa-majestade!...

Prof. S. A.

Dr. Guilherme Pimentel

Acompanhado de sua extremosa Esposa e gentis filhinhos retirou para Coimbra o nosso querido amigo e distinto colaborador, Snr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, ilustre Professor do Liceu de Coimbra.

A S. Ex.ª, agradecemos os amaveis cumprimentos de despedida, apresentados nesta Redacção.

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509

BARCELOS

Consultas das 10 ás 12 horas

Nós moseada

á venda na

Cafezeira de Barcelos

Em frente á Padaria João Luiz

Externato D. António Barroso

Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino

PARA

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

CAMPO DE S. JOSÉ, 37 — Telefone 8511 — BARCELOS

As melhores condições didáticas-pedagógicas

Esmerada formação Moral e Religiosa

CORPO DOCENTE

Direcção
Dr. José Rodrigues Fernandes (*Ciencias e Desenho*)
Dr. Luís Fernandes de Figueiredo (*Português*)

D. Maria Bandeira Ferreira (*Francês*)
Dr. ArménioAlves Ferreira (*Matemática e Desenho*)
Dr. Adelino Miranda de Andrade (*Inglês*)
Dr. Carlos Gonçalves Miranda (*Geografia*)
P.e Alberto da Rocha Martins (*História*)
» » » » » (*Moral e Canto Coral*)
Tenente Henrique dos Santos (*Educação Física*)
Dr. António Neco Coutinho (*Médico Escolar*)
D. Lucília Nunes Lopes Cardoso (*Primária*)
Prof. António Fausto Gonçalves (*Primária*)

Matriculas de 10 a 20 de Setembro

Carta de Vila Cova

Apresso-me a completar a minha correspondencia na parte referente á passagem da camionete por esta freguesia, pois, por lamentavel lapso, não sitei os nomes dos meus Ex.mos Amigos Snrs. Padre Manuel de Sá Pereira, muito digno Presidente da Camara de Esposende e Francisco José Monteiro Torres, activo e hábil Vice-Presidente da Camara de Barcelos, os quais muito e muito se têm esforçado pela rápida e imediata satisfação dessa tão justa como legitima aspiração dos povos que tal melhoramento vinha e virá, como tudo parece indicar, a prestar um serviço do mais alto e comprovado merecimento.

Que me desculpem a involuntária falta, que se tornaria imperdoável pela injustiça que revelava, se não me prestasse tão rapidamente a este esclarecimento tão necessário como justissimo. Os mais simples rudimentos de zoologia informam que um...Coelho é um animal *excepcionalmente* mamifero, etc.

Transforme-lo, ou melhor, metamorfoseá-lo em *anfibio* — *enchareá-lo* em água há dois anos, tinha fatalmente de produzir os seus efeitos nocivos. *Uma amnesia profunda.* E se assim continuar talvez me suceda como ao pobre náufrago que morreu á sêde á força de beber água do mar,...».

—Tivemos o prazer de cumprimentar os nossos Ex.mos Amigos Snrs. Dr. Mário Valença, e Dr. Antenor Braga, de Braga, José Pimenta e Mario Neves, respectivamente de Vinhais e Lisboa.

Tambem quis dar-nos a honra das suas despedidas o inteligente aluno das Missões, Antonio Cachada que, no ultimo ano daquele curso, tem sempre mantido um lugar de destaque.

—O Snr. Engenheiro Waldemar Coelho, por ordem do Ex.mo Snr. Presidente da Camara, procedeu ao levantamento do projecto para a reparação do troço da estrada que serve esta freguesia, desde o edificio escolar até á sua ligação com a de Curvos—Esposende. Espera-se, por isso, que, dentro em curto praso, a sua reparação seja um facto, conforme é necessário.

—A' hora que o Jornal «O BARCELENSE» circular, já Vila Cova deve ter a funcionar o seu Posto telefónico.

E o resto virá, como foi prometido e nós disso nunca duvidamos. Continue, pois, a Revolução. C.

BICICLETA

Compra-se uma, usada, para criança, mas em bom estado.
Informa esta redacção.

FARINHA DE AVEIA
Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

VENDE-SE
Nas melhores condições vende-se a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.
Informa: PAPELARIA LIZ
Barcelos

Sem Pincel e sem Sabão
Faça a sua bárba com o crême
RIFECREM
prático, económico e cómodo.
Drogaria da Praça
Rua Barjona de Freitas
Agente no Norte
ALBERTO LEAL
Largo Actor Dias, 82-1.º - Porto

DESPORTO

Torneio Regional
Coisas que se deviam esmiuçar

Desconhecemos a razão porque se não realizou em Famalicão, no Domingo passado, a 2.ª jornada do Torneio entre o «Gil Vicente» e o grupo representativo daquela localidade. Sabe-se apenas que se não realizou, e que esta suspensão vai modificar bastante a posição do nosso Clube na tabela da classificação, porque as coisas parece terem sido arranjadas de forma a que realmente assim venha a acontecer...

Não compreendemos como isto se possa fazer. Então se os jogos estavam marcados por um sorteio onde não houve «*mixordisse*», perguntamos: qual o motivo porque se alterou a sua ordem?...

Ficamos realmente admirados pela *facilidade* com que estas coisas se resolvem!

E de tudo, e por tudo, tiramos esta triste conclusão:—ha grupos que são «*afilhados*» de quem a todos devia proteger por igual... São coisas que se deviam esmiuçar...

Gil Vicente-Desp. de Monção

Amanhã, no nosso terreno de jogos, realiza-se o encontro acima referido, a contar para o Torneio.

O «Gil Vicente» alinhará na sua definitiva formação, o que será motivo para que a massa clubista confie nas muitas possibilidades do seu adepto, e este para que, conseguindo um bom resultado, cative a inteira confiança do seu publico.

Oquei Clube de Barcelos

Hoje, á noite, na sua Séde, realiza-se uma Assembleia Geral Extraordinaria para eleição de novos corpos gerentes.

E' de esperar larga concorrencia ao acto, pois o simpatico Clube da modalidade requere uma Direcção que por ele trabalhe e o eleve ao verdadeiro ponto que merece.

Não pode, nem deve, já agora que os principais sacrificios foram feitos para o fundar, deixar-se apagar uma Colectividade que tanto movimenta o nosso belo Parque e nos oferece umas tardes desportivas cheias de alegria.

Trabalhar pelo Oquei é continuar uma obra em que os portugueses são realmente grandes no Desporto do Mundo.

Ciclismo

Terminou já a mais popular prova ciclista do país, que é a Volta a Portugal.

Dela saiu vencedor Fernando Moreira de Sá, pelo F. C. do Porto, cuja equipa triunfou tambem.

Este ano não passou por Barcelos...que sempre recebeu os estradistas com tanto carinho...

Queremos, no entanto, salientar o nome de Antonio Leal Pinto, o mais jovem corredor da prova, que alcançou o 32.º lugar na classificação e é barcelense.

Ao valoroso corredor, os nossos cumprimentos. JOTA

OBITUÁRIO

Capitão Augusto Panão

Na sua residencia, em Lisboa, faleceu no dia 11 do corrente mês o Capitão reformado Snr. Augusto Fernandes Panão que por varias vezes, e sob o pseudonimo de João do Vale, honrou as colunas deste semanario com as suas apreciadas produções literarias.

O extinto, que contava 68 anos de idade, deixa viuva a Snr.ª D. Maria da Graça Panão.

Herculano Nunes

Apesar de sabermos que o nosso estimado amigo e assinante, Snr. Herculano Nunes, distinto Jornalista e digno Funcionario Superior da Companhia de Moçambique, estava internado no Instituto de Oncologia, de Lisboa, nunca presumimos que o mal de que sofria fosse tão grave, do qual lhe resultasse a morte, tão prematuramente!

Apenas contava 66 anos de idade, incompletos!

Herculano Nunes, não nasceu em Barcelos, mas muito novo veio, com seus saudosos Pais, de Esposende para esta cidade; há 60 anos.

Portugal, com a morte de Herculano Nunes, perdeu um dos seus mais prestigiosos Homens de valor intelectual.

S. Ex.ª era casado com a Snr.ª D. Aurora Gonçalves Nunes, pai das Snr.as Dr.ª D. Maria Herculana e D. Maria Ondina Gonçalves Nunes, irmão das Snr.as D. Lucília e D. Ondina Azevedo Nunes Pereira e do nosso amigo Snr. Décio A. Nunes e cunhado dos nossos tambem amigos Snrs. Manuel Latino G. Ramos e Leonel Lopes Cardoso.

O funeral do querido finado, no qual tomaram parte as pessoas mais ilustres da capital do Império, realizou-se terça-feira de sua Casa para o Cemiterio dos Prazeres, em Lisboa.

D. Maria de Sousa e Silva

Com 72 anos de idade, domingo, na sua Casa de Vilar de Figos, freguesia do nosso concelho, faleceu a Snr.ª D. Maria de Sousa e Silva, irmã dos nossos bons amigos e assinantes Snrs. Joaquim, José e Avelino Gomes de Sousa, conceituados Negociantes.

O funeral, que foi multissimo concorrido por pessoas desta cidade, de Braga e das freguesias circunvisinhas de Vilar de Figos, efectuou-se na ultima terça-feira, de manhã.

•

A todas as Familias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar.

Arraial Minhoto

Decorreu com grande animação e extraordinaria concorrencia, o Arraial Minhoto que um Grupo de gentis senhoras barcelenses e jovens Estudantes realizou num recinto da Escola Agricola em Barcelinhos, no ultimo sabado.

Agradecemos o convite.

PÉROLA PRATEADA
VENDE A
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Precisam de artigos de papelaria, lápis, canetas e lousas, vão á
Cafezeira de Barcelos

PRENSA
Vende-se uma, pequena.
Informa na Casa Ribeiro o Sr. Alvaro Pinto de Almeida.

Cacau com assucar
Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Cozinheira
Precisa-se de boa cozinheira que queira ir para Lisboa.
Rigorosas informações á Quinta do Cruzeiro—Gilmonde—Barcelos.

MATO
Vende-se em Gilmonde.
Falar com Alberto Pinto Rosa—Medros—Barcelinhos.

Sagu
Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Vende-se
Bom estrume de cavalo.
Informa esta Redacção.

Visitem a Pensão
BAR REGIONAL
Dirigida pelo Claro de Negreiros
Campo Mousinho de Albuquerque, 37—38
Vila Nova de Famalicão

Cacau S. Tomé
só na Cafezeira de Barcelos

VENDE-SE
Uma boa casa em Abade do Neiva, com 4 quartos, sala de jantar e cosinha, tendo na parte baixa duas grandes lojas.
Construida em terreno proprio, com boas ramadas e arvores de fruto. Preço minimo, 55 000$00.
A tratar em Vila do Conde pelo telefone 36.

Queijo Rico
Vende se na
Cafezeira de Barcelos
TELEFONE 8410

BOTÃO DE PUNHO
Perdeu-se. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Central*.

GELATINA «PRATA» / GELATINA «VERMELHA» } uso culinário
VENDE-SE NA CAFEZEIRA DE BARCELOS

Data luctuosa

Manuel Ferreira Senra

No dia 23 do corrente faz 6 anos que faleceu o Snr. Manuel Ferreira Senra, solteiro, de 23 anos, filho muito querido do nosso prezado amigo e assinante, Snr. Joaquim Senra e de sua Esposa, Snr.ª D. Julia da Silva Ferreira Senra, abastados proprietarios em Remelhe.

E já são decorridos seis anos que a Morte levou para o Alem a alma do querido Manuel, que era o enlevo de seus progenitores.

Seus Pais, para sufragar a alma do finado, mandam rezar uma Missa na Igreja Paroquial de Remelhe.

EXTERNATO
«ALCAIDES DE FARIA»
Director: Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira
Av. Dr. Oliveira Salazar—Tel. 8346—BARCELOS

Colégio para Educação de Meninas
Um Estabelecimento de Ensino Secundário e Primário que se vem impondo pela competência da sua Direcção e Corpo Docente, claramente comprovada pelos resultados dos exames das suas alunas.

CORPO DOCENTE
Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro
Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro
Dr.ª D. Maria Alice Correia de Abreu
D. Maria da Glória Bandeira Ferreira
D. Maria Júlia de Sousa Pedras
D. Lucília da Glória de Azevedo Nunes
D. Maria Elisa Nunes Lopes Cardoso
P.e Alberto da Rocha Martins
Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira (Director)

Esmerada Educação Religiosa
MATRÍCULAS DE 10 A 25 DE SETEMBRO
(Depois das 15 horas)

CASA JOÃO GORDO
Rua Gomes Freire—BARCELOS
O seu novo Proprietario, FRANCISCO DINIZ DA COSTA ANDRADE, ex-empregado da Adega do Pai, vem prevenir os seus amigos e o publico de que espera receber uma visita á sua casa, porque lá podem apreciar os melhores vinhos, bem como os melhores petiscos, almoços e jantares. Façam, pois, uma visita a esta casa, onde são bem servidos, por preços modicos e com a maxima higiene.
— • —
Tambem comunica que, na proxima 5.ª-feira, dia 25, servirá o saboroso SARRABULHO, á moda de Barcelos: papas, tripas e rojões.

Serviços de Alto-falantes, Material eléctrico e instalações eléctricas
Rádios para Praia e Campo
TELEFONE
8 2 0 4

Grande exposição Internacional de São Paulo

São Paulo (Vaz Dias)—A grande cidade brasileira de São Paulo, fundada há 400 anos pelos padres jesuitas e que constitui uma das mais arrojadas realizações do homem no Novo Mundo, vai comemorar, no ano de 1954, o IV Centenário de sua fundação. Dentre as numerosas comemorações sobressai a realização da Exposição-Feira Internacional de São Paulo.

Localizar-se-á no Parque Ibirapuera, bem proximo do centro comercial da cidade, dispondo de grandes facilidades de comunicações e transportes.

Em linhas simetricas se localizarão os pavilhões destinados aos expositores nacionais e estrangeiros. A industria pesada apresentará suas máquinas em pleno funcionamento. O conjunto tem uma vasta area, superior a 1 milhão e meio de metros quadrados.

Haverá tambem um programa artistico e cultural do mais alto alcance, não faltando espéctaculos de «ballet» e apresentação do teatro dramatico português, italiano, francês, ingles, etc., ao lado dos principais conjuntos nacionais.

¿ Desejam Café em grão ou moido, o que ha de mais fino ?
Vão á **Cafezeira de Barcelos**
DE
MANUEL DA CRUZ PIAS
Rua Barjona de Freitas
Em frente á Padaria João Luiz
Telefone 8410

MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

Prosseguem em ritmo normal as obras de construção dos alicerces que ficarão prontos durante o Outono.

A resistencia de varias camadas rochosas do terreno retardou um pouco a aceleração das escavações, descidas a uma profundidade de 12 metros por 32 de largo.

Os quatro arcos triunfais, do pedestal, que devem subir desde a superficie do terreno a altura de 8 metros, arrancam dos alicerces a uma profundidade de 8 metros.

A subscrição Nacional ficou agora em 3.880.012$10. Descontadas desta soma as despesas de preparativos, maquettes, compra de terreno etc. e de propaganda, faltam ainda mais de cem contos para completar os tres mil contos da empreitada dos alicerces. Concluida esta, põe-se o problema da construção do pedestral que não pode iniciar-se sem um fundo de alguns milhares de contos.

Portanto, ou as Dioceses e os de SS.^{mos} Coração de Jesus se apressam na recolha e oferta de donativos, ou terá de sujeitar-se a uma lamentavel e descuidada interrupção esta obra que será de beleza e gloria de Portugal e que é um Voto feito pelo Episcopado Português, em nome e para beneficio de toda a nação, numa hora aflita de risco iminente de sermos arrastados para a guerra e para a ruina.

Com a paz, Portugal nada perdeu, ganhou milhões e cresceu em renome. O Monumento, terá a paga desta divida nacional de gratidão e garantia de novos favores para a Patria.

O Secretariado Nacional do Monumento—Rua dos Douradores, 57—fica fechado até 30 de Setembro, mas despachará toda a correspondencia que lhe seja enviada.

—Pede encarecidamente a todas as pessoas e familias abastadas que contribuam para o Plano Trienal do Monumento (1952—53—54), com os seus contos de reis ou pelo menos um só conto por inteiro ou prestações.

BAUMILHA
á venda na
Cafezeira de Barcelos
DE
MANUEL DA CRUZ PIAS

Semola de trigo
Vende nesta cidade
A Cafezeira de Barcelos
Telefone 8 4 1 0

Faleceram:

Em Carapeços, Francisco Pereira, de 78 anos.

—Em Creixomil, Antonio Maria Gomes, de 76 anos.

—Em Grimancelos, Leopoldina de Carvalho Faria, de 41 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulalia, Florinda Pereira da Cunha, de 72 anos.

—Em Airó, Maria Luiza de Oliveira, de 76 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, José Faria Ferreira, de 79 anos e Maria Rosa Rodrigues, de 67 anos.

—Em S. Verissimo, João de Vilas Boas, de 49 anos.

—Em Pedra Furada, Maria Lucia Remides da Silva, de 69 anos.

—Em Igreja Nova, Benta Fernandes Garim, de 77 anos.

—Em Aldreu, João Dias de Carvalho, 79 anos.

—Em Alvito S. Pedro, Albina Lopes Miranda, de 65 anos.

—Em Martim, Rosa de Oliveira, de 68 anos.

—Em Palme, Adelino Ferreira de Araujo, de 64 anos.

A's familias em luto, pesames.

Cafezeira de Barcelos
Casa especializada em
CAFÉS E CEVADA
MERCEARIA FINA
DE
MANUEL DA CRUZ PIAS
Rua Barjona de Freitas
Telefone 8 4 1 0

Ratinhos e Indagação da Malária

O mês de Junho de 1948 proporcionou ao parasitólogo americano, Dr. Clay G. Huff uma grande surpêsa, pois recebeu um numero de pequenos animais muito peludos, conhecidos sob o nome de musaranhos elefantoides. Já durante vinte anos o Dr. Clay Huff desejava possuir tais animais para suas indagações da malária. Foram levados por uma expedição do Sudão anglo-egipcio e transportados do interior para a América por via de Tripoli. Os animais que devem o seu nome a uma tromba comprida, têem um comprimento de três inches, uma altura de meio inche um rabo muito comprido.

São extremamente nervosos, susceptiveis de hipnose, de modo que são extraordinàriamente proprios para trabalhos de laboratório. Na natureza vivem de gafanhotos e insectos semelhantes, mas no laboratorio vivêm muito bem de uma dieta de ovos bem cozidos, papas e arroz.

Depois conseguiu-se apanhar novos exemplares. Constou no laboratorio que metade dêles sofria de malária e começou-se energicamente a indagar a origem disto.

Aliàs, a indagação da malária é um assunto que desde muito tempo preocupa os médicos em todo o mundo. Buscam-se métodos para lutar contra esta doença que assola em todas as regiões quentes e que anualmente faz milhões de vitimas.

A este respeito é muito notável a obra da Comissão da malária, um grupo de especialistas da antiga Sociedade das Nações que escreveu em 1938 um relatório no qual declarou e. o. que uma dose diária de 400 mg. de quinina durante a estação de malária constitue uma óptima profiláxia e uma dose diária de 1-1,3 gr. de quinina durante um periodo de 5-7 dias é um remédio excelente em caso de um ataque de malária.

Salvem-nos!

O grande economista e sociólogo Dr. Pacheco de Amorim, comentando numa das suas interessantes «crónicas financeiras» a situação de preços, transacções e estado das culturas dos lavradores, diz:—«o lavrador para fazer dinheiro tem de vender por todo o preço e cada vez fica com menos recursos, porque chega ao fim sem géneros e sem dinheiro. A situação do comerciante não é melhor, porque o publico das cidades tambem vê reduzido o seu poder de compra. Muitos negociantes têm fechado as portas e felizes foram aqueles que as puderam fechar a tempo. (...) E' isto, quando o lavrador não tem dinheiro, fica a tenir.

—Já aqui o dissemos. Mas gostamos, e temo-lo afirmado aqui mesmo bastas vezes, mas gostamos do apoio do grande pensador, Dr. Pacheco de Amorim.

—Não há dinheiro, mas em se tratando duma guerra aparece sempre. Na paz, muitos problemas ficam por resolver, por falta de dinheiro.

Gastemos com a lavoura! Estudemos com urgência e interesse as suas fontes de riqueza, a sua vida, as suas possibilidades, a sua estrutura. E vamos a ela e vamos sem demora.

Mais de metade do país vive para a Lavoura.

E todo o país, se ela estiver pobre, todo o país sofre.

De «A Cruzada»

Farinha de Fava torrada
Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos
Telefone 8 4 1 0

GRANDE CASA

Na rua Infante D. Henrique, n.º 10, desta cidade (enfrente á Camara Municipal), vende-se uma grande casa, tendo, tambem, grande quintal.

Este prédio tanto serve para hotel como para colégio. Informa esta redacção.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a **«Ourivesaria Nova»** á Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Vende-se

Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho.

Informa-se na oficina Longras, Rua Nova de S. José—Barcelos.

CASA

No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cosinhas, amplas salas, quartos, etc.

Informa esta redacção.

Mel puro «em frascos»
Vende a CAFEZEIRA DE BARCELOS
Telefone 8 4 1 0

MOTORES:

Eléctricos, a petroleo e a gasoil.

Bombas centrifugas:
De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos.

Mangueira:
Nacional e inglesa de 2, 2 5 e 3 polegadas.

Correias:
Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:
Oleos, valvulinas e massas especiais.

Combustiveis:
Petroleo especial para motores de rega e industriais

Material electrico:
A maior variedade de material electrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaesquer consertos em aparelhos electricos.

CORRÊA & CARDOSO

Tinturaria Barcelense
(Filial da Tinturaria Brazil da Povoa de Varzim)
Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas
Lavagens Químicas e a sêco
AGENTE EM BARCELOS
CASA MATEUS
(Enfrente à Igreja do Senhor da Cruz)

A Trosilina «BAYER»
é recomendada pelos Serviços Pecuários para tratamentos e desinfecções contra
FEBRE AFTOSA
E PESTE PORCINA
está á venda nos grémios da lavoura, nas boas farmácias, drogarias e casas especializadas.
Distribuidores na Província do Minho
Campos Ferreira & Machado, L.da
BRAGA

DINHEIRO ao JURO da LEI
Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei?
Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Companhia de Seguros
CONFIANÇA
Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CALDAS DO EIROGO
TELEFONE 8286
Insubstituiveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites, entero-colites), nevrites, sifilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.
Direcção clinica do
DR. MARIO QUEIROZ
(Médico-hidrologista)